

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: CONTRIBUIÇÕES DA TEORIA DO FINAL DE VIDA PACÍFICO NA PRÁTICA DE ENFERMAGEM EM CUIDADOS PALIATIVOS

Relatoria: MARIA PAULA BERNARDO DOS SANTOS

Hilary Elohim Reis Coelho

Nádia Margareth Andrade Silva

Autores: Sandra Pereira de Souza Marques

Edirlei Machado dos Santos

Juliana Dias Reis Pessalacia

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A Teoria do Fim de Vida Pacífico (TFVP), desenvolvida pelas enfermeiras Cornelia M. Ruland e Shirley M. Moore, tem como objetivo proporcionar um fim de vida sereno e digno em Cuidados Paliativos (CP), baseando-se em intervenções de enfermagem focadas na melhoria da qualidade de vida de pacientes terminais. Objetivo: Refletir sobre as contribuições da Teoria do Final De Vida Pacífico na prática de enfermagem em Cuidados Paliativos. Métodos: Trata-se de um estudo teórico-reflexivo baseado na Teoria do Final de Vida Pacífico, desenvolvido a partir de uma revisão de literatura exploratória. Resultados: O TFVP traz contribuições importantes para a assistência de enfermagem em CP. Enfatiza-se o respeito e dignidade dos pacientes, destacando o atendimento de seus últimos desejos manifestados em vida. Tal abordagem corrobora para a autonomia dos pacientes, o que reflete na redução de conflitos éticos e morais entre a equipe e os familiares. Além disso, a inclusão da espiritualidade na prática de enfermagem nesse contexto também é destacada, sendo vista como um recurso essencial para ajudar os pacientes a aceitarem sua condição e alcançarem paz interior. O controle da dor e o conforto físico são abordados como essenciais para a promoção de um fim de vida pacífico; a implementação de intervenções farmacológicas e não farmacológicas direcionadas ao alívio da podem proporcionar um ambiente de cuidado integral. O suporte emocional é evidente na TFVP; recomenda-se que a enfermagem esteja atenta às necessidades emocionais dos indivíduos, oferecendo apoio contínuo e facilitando a presença de familiares e amigos próximos. Esta prática ajuda a minimizar sentimentos de isolamento e desamparo, pois promove um ambiente de cuidado acolhedor. As relações interpessoais são valiosas, as quais incentivam conexões significativas. A comunicação de forma eficaz e clara entre a enfermagem, os pacientes e as famílias também é um aspecto a ser alcançado; a TFVP sugere que esta comunicação não se limite a informações verbais, mas que seja uma escuta ativa, com empatia e respeito, e que crie um ambiente onde os pacientes e suas famílias se sintam ouvidos e valorizados. Considerações Finais: O TFVP fornece uma base teórica para a prática de enfermagem, aprimorando a compreensão das intervenções de enfermagem direcionadas a ajudar os pacientes a terminarem suas vidas de forma pacífica, proporcionando-lhes conforto e paz em seus momentos finais.